

PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS CAEM NA CAPITAL; GÁS VAI NA CONTRAMÃO

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso



Os preços dos combustíveis registraram queda na maioria dos postos da capital mato-grossense durante a última semana. É o que apontam os dados do Sistema de Levantamento de Preços da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O intervalo de comparação compreende o período entre os dias 10 e 17 de abril, em relação aos preços praticados na semana anterior. A maior redução foi no preço do óleo diesel comum, seguido por etanol hidratado e gasolina comum. O diesel recuou 18 centavos, em média, enquanto os demais registraram redução na faixa de 10 centavos. Por outro lado, o preço do GLP (gás de cozinha) seguiu na contramão dos combustíveis e ficou ligeiramente mais caro

PÁG. 3

Cuiabá fecha acordo histórico

Quase 46 anos após a ocupação de dois terrenos para a construção da Avenida Beira Rio, no bairro Dom Aquino, a Prefeitura de Cuiabá e a viúva do proprietário original firmaram um acordo

histórico para pagamento de indenização. O caso foi resolvido por mediação judicial, após décadas de tentativas frustradas de reparação administrativa. A indenização, fixada em

R\$ 13 milhões, e será paga de forma parcelada, respeitando o decreto de calamidade financeira que está vigente no município. A audiência, conduzida pelo Centro Judiciário de Solução de Conflitos

e Cidadania (Cejusc) da 4ª Vara da Fazenda Pública da capital, foi considerada um marco de justiça restaurativa, encerrando um litígio de quase meio século com diálogo

PÁG. 4

DESCARTE IRREGULAR VIRA ROTINA

Maiara Max



Um terreno baldio localizado na Rua Xingu, entre os bairros Itapajé e Santa Teresinha, em Cuiabá, voltou a se transformar em um lixão a céu aberto, gerando revolta e preocupação entre os moradores da região. O local havia sido limpo pela prefeitura há cerca de um mês, mas o 'lixão' reapareceu em pouco tempo. A cena preocupa não apenas pelo mau cheiro constante, mas principalmente pelos riscos à saúde. Moradores relatam aumento da presença de insetos, como mosquitos e baratas, além de temerem a proliferação de doenças

PÁG. 6



TÉCNICO DO CUIABÁ RECLAMA DA GRAMA SINTÉTICA E ADMITE: "NÃO FOMOS EFETIVOS"

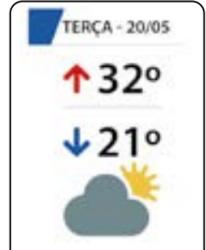
PÁG. 6

DESMATAMENTO EM MT REDUZ 43% EM 2024

PÁG. 6



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!



EDITORIAL

Alerta sem alarde no campo

A confirmação do primeiro caso de gripe aviária em uma granja comercial no Brasil acendeu o alerta em todo o setor agropecuário nacional. A doença, detectada em Montenegro (RS), colocou as autoridades sanitárias e os produtores rurais em estado de vigilância máxima. A reação foi rápida e coordenada. O Ministério da Agricultura atua no cerco sanitário da chamada área periférica, enquanto estados como Goiás e o próprio Rio Grande do Sul decretaram situação de emergência, adotando medidas de prevenção e contenção. Em Mato Grosso, a Famato agiu com responsabilidade ao reforçar orientações sobre biossegurança e tranquilizar o consumidor quanto à segurança da carne e dos ovos. É fundamental deixar claro: não há risco no consumo de produtos avícolas devidamente inspecionados. A gripe aviária não se transmite por meio da ingestão de alimentos. As ações de controle seguem protocolos internacionais e contam com um aparato de de-

fesa agropecuária considerado modelo. Ainda assim, os impactos econômicos não devem ser subestimados. O Brasil é o maior exportador mundial de carne de frango e a confiança dos mercados internacionais depende da resposta firme e transparente diante de surtos como esse. É nesse ponto que a comunicação precisa ser clara e objetiva. Boatos, desinformação e alarmismo só servem para prejudicar quem trabalha com seriedade. A postura adotada pelo setor produtivo e pelo governo federal tem sido, até aqui, exemplar. O alerta está ligado, mas o pânico não pode tomar o lugar da informação técnica. A Famato acertou ao orientar produtores mato-grossenses a reforçarem o controle de acesso às granjas, evitarem o contato com aves silvestres e notificarem qualquer suspeita imediatamente. Medidas simples podem impedir grandes perdas. A experiência de países que enfrentaram surtos severos mostra que a prevenção sempre será o melhor caminho.

Por outro lado, é hora de repensar políticas públicas para garantir que pequenos e médios produtores tenham acesso às ferramentas de biossegurança e orientações técnicas adequadas. O combate à gripe aviária não é só uma questão sanitária — é também um compromisso com a sustentabilidade da cadeia produtiva, que gera empregos, abastece o mercado interno e sustenta boa parte das exportações brasileiras. A situação, por ora, está sob controle. Mas o episódio deve servir de lição: é hora de fortalecer ainda mais os mecanismos de biossegurança, investir em fiscalização e agilizar a comunicação entre autoridades sanitárias e produtores. Mato Grosso, como um dos pilares do agronegócio brasileiro, tem papel estratégico nessa vigilância coletiva. A gripe aviária exige atenção máxima, mas, acima de tudo, serenidade e união para garantir a continuidade da produção, a segurança do consumidor e a reputação internacional do nosso agro.

O ambiente

Francisney Liberato (*)

Os homens da lei, conhecidos como fariseus e escribas, não estavam satisfeitos com a presença de Jesus em seu meio. O ambiente em que Jesus pregava e operava seu ministério era vigiado diuturnamente. Esses homens, além de não aceitarem Jesus como o seu Salvador, tinham inveja e medo de perder o status e poder. A disputa entre esse grupo de judeus e Jesus era crescente. No episódio da cura de um paraplégico, é apresentada essa situação, observemos o livro de Lucas 5:17-26: "Um dia Jesus estava ensinando, e alguns fariseus e alguns mestres da Lei estavam sentados perto dele. Eles tinham vindo de todas as cidades da Galileia e da Judeia e também de Jerusalém. O poder do Senhor estava com Jesus para que ele curasse os doentes. Alguns homens trouxeram um paraplégico deitado numa cama e estavam querendo entrar na casa e colocá-lo diante de Jesus. Porém, por causa da multidão, não conseguiram entrar com o paraplégico. Então o carregaram para cima do telhado. Fizeram uma abertura nas telhas e o desceram na sua cama em frente de Jesus, no meio das pessoas que estavam ali. Jesus viu que eles tinham fé e disse ao paraplégico: — Meu amigo, os seus pecados estão perdoados! Os mestres da Lei e os fariseus começaram a pensar: — Quem é este homem que blasfema contra Deus desta maneira? Ninguém pode perdoar pecados; só Deus tem esse poder. Porém Jesus sabia o que eles estavam pensando e disse: — Por que vocês estão pensando assim? O que é mais fácil dizer ao paraplégico: "Os seus pecados estão perdoados" ou "Levante-se e ande"? Pois vou mostrar a vocês que eu, o Filho do Homem, tenho poder na terra para perdoar pecados. Quando as emoções e as tensões estão elevadas, a tendência é que aumente cada vez mais e os problemas proliferem. Nem sempre o fazer o bem quer dizer que receberemos o bem. Olhe essa situação, Jesus estava fazendo um bem para um homem, mas os "intelectuais religiosos" da época simplesmente ignoraram e o perseguiram. Os adversários de Jesus ainda contestaram quando Jesus comeu e bebeu com publicanos e pecadores (5:27-39) e quando permitiu que seus discípulos debulhassem grãos com as mãos e os comessem no sábado (6:6-11). O ambiente para pregação evangélica e o cumprimento da missão de Jesus não era favorável. E depois desse cenário, os planos dos fariseus foram maléficis para Jesus, veja o que Mateus 12:14 disse: "Então os fariseus que estavam ali saíram e começaram a fazer planos para matar Jesus". Ainda, Lucas Marcos 3:6 relata: "Logo depois os fariseus saíram dali e, junto com as pessoas do partido de Herodes, começaram a fazer planos para matar Jesus". No livro "Doze homens extraordinariamente comuns", de John MacArthur, o autor explica esse cenário: "Marcos diz que os líderes religiosos chegaram a envolver os herodianos em sua intriga. Os herodianos eram uma facção política que apoiava a dinastia de Herodes. Normalmente, não se aliavam aos fariseus, mas os dois grupos



juntaram-se para conspirar contra Jesus. Nessa ocasião, já tramavam os primeiros planos para assassiná-lo. A elite religiosa detestava e odiava Jesus, por isso os fariseus se uniram aos herodianos a fim de aniquilar o Messias. O inimigo utilizou de todas as artimanhas para atrapalhar os planos de Jesus, agora, imagine nós, seremos humanos falhos e mortais!? Porém, temos que confiar nas Suas promessas, apesar das tentações, pecados e dificuldades desta vida. Nesse contexto, não restava outra saída, a não ser apressar a seleção dos doze discípulos, devido a sua morte iminente. Vale ressaltar que Cristo orou por pelo menos 10 horas, em uma noite, em uma montanha, antes de escolher os seus apóstolos (Lucas 6:12). Jesus estava em guerra com os líderes religiosos da Sua época. Quem sabe foi por isso que Ele não escolheu nenhum: fariseu, escriba, rabino, saduceu, sacerdote, ou seja, ninguém com vínculo com alguma instituição religiosa. E mais, não havia entre os doze, filósofos, escritores brilhantes, argumentadores famosos, professores eminentes e ninguém de destaque. Pelo contrário, Jesus escolheu homens simples, como pescadores e cobradores de impostos. A escolha dos Seus Discípulos foi também uma retaliação contra a elite religiosa de Israel, que era corrupta. Infelizmente, os líderes religiosos o rejeitaram. O livro de João 1:11 retrata essa circunstância: "Veio a seu próprio povo, e eles o rejeitaram". Esses líderes não aceitavam Jesus como Deus. Foi por isso que Jesus convidou homens sem qualificação e não pertencentes da elite religiosa de Israel. Ele chamou homens galileus. Os Galileus, são aqueles que nascem na Galileia, não tinham muito valor, eram a classe de baixa renda e considerados ignorantes, ou seja, a "ralé" do povo. O "Dicionário da Bíblia de Almeida", da Sociedade Bíblica do Brasil, explica: "Galileia — Uma das províncias da terra de Israel. Sua parte norte era chamada de "Galileia dos gentios" porque ali moravam muitos estrangeiros (Is 9.1). Jesus era chamado de "o Galileu" (Mt 26.69) por ter sido criado na Galileia e por ter ali ensinado as suas doutrinas e escolhido os primeiros apóstolos (Mt 4.18-22). Os galileus tinham fama de culturalmente atrasados. No tempo de Cristo era Herodes Antipas quem governava a Galileia". O ambiente em que Jesus estava era contaminado e cheio de corrupção pelos líderes religiosos, porém, Ele sabiamente escolheu homens, que aos olhos humanos não tinham valor algum, contudo, Ele os qualificou para salvação de muitos para levarem a mensagem para mundo. As adversidades da vida existem para serem superadas! Deus usa pessoas insignificantes para implantar o Seu reino revolucionário. *FRANCISNEY LIBERATO é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor. Palestrante e Professor há mais de 23 anos. Coach e Mentor. Mestre em Educação. Doutor Honoris Causa. Graduado em Administração, Ciências Contábeis (CRC-MT), Direito (OAB-MT) e Economia. Membro da Academia Mundial de Letras.

Liderança: hábito ou dom?

Paulo Camargo (*)



Após uma década à frente de empresas como McDonald's, Instituto Foodservice Brasil (IFB), Iron Mountain Espanha, Zamp e EspaçoLaser, aprendi, muitas vezes na prática, a liderar equipes e formar times vitoriosos, não sem enfrentar grandes desafios. Talvez o maior deles tenha sido lidar com as minhas próprias expectativas sobre como um líder deve ser e agir. Ao ocupar uma posição de liderança, dois sentimentos não podem acompanhar o líder nessa jornada: insegurança e insuficiência. Em vez disso, método, processo, disciplina, esforço e paixão por fazer acontecer devem compor o vocabulário e as atitudes de quem conduz um time. Liderar não é fácil, mas é plenamente possível de ser aprendido, em qualquer fase da carreira. A liderança exige uma combinação de atributos como inteligência emocional, visão estratégica, capacidade de adaptação e foco em resultados. Comunicação eficaz, tomada de decisão, empatia, respeito e poder de motivar a equipe também são indispensáveis. Uma das perguntas que mais me fazem é: "Liderança é um hábito ou um dom natural?" Talvez seja um pouco dos dois. Mas se há uma certeza, é esta: ninguém lidera sozinho. Um líder só se torna líder quando conquista seu primeiro colaborador e seguidor. Até lá, ele é apenas mais uma pessoa com ideias, metas e desejos. E é justamente por depender de pessoas que a liderança se torna tão desafiadora, especialmente porque quem ocupa cargos de gestão, muitas vezes, evita pedir ajuda. Mas um líder não precisa, nem deve, saber tudo. Ele é humano. Tem falhas,

dúvidas, vulnerabilidades. Seu papel é montar um time inteligente, capaz de compensar suas lacunas e ampliar sua visão. Ser invulnerável não é ser forte, é ser inalcançável. E o inalcançável não se conecta. Lembro quando me perguntavam qual era a principal tarefa que ocupava meu tempo como CEO do McDonald's no Brasil. Minha resposta era simples: alinhar os valores dos 60 mil colaboradores com os valores da empresa. Porque pessoas alinhadas com a organização surpreendem de forma positiva, todos os dias. O trabalho do líder não é ter todas as respostas. É guiar um time com alto conhecimento técnico para que, juntos, encontrem o caminho mais alinhado às metas da organização. Afinal, lideramos pessoas, e pessoas mudam. Se o líder se fecha, se cristaliza, ele se torna irrelevante diante da evolução à sua volta. Liderar exige coragem, resiliência e abertura constante para novos desafios, inclusive aqueles para os quais ainda não estamos prontos. É por isso que liderança é uma habilidade a ser cultivada todos os dias. Falhar? Todos falham. A diferença está em não se deixar definir pelas falhas, mas sim usá-las como combustível para melhorar. Como disse Ronald Reagan: "O melhor líder não é necessariamente aquele que faz as melhores coisas, mas sim aquele que faz com que as pessoas realizem as melhores coisas." *PAULO CAMARGO é executivo, conselheiro de negócios, palestrante e ex-CEO de grandes empresas

História sem fim? (parte 2)

Alexandre Luís Cesar (*)



Com a explicação sobre os fundamentos legais, conceito e objetivos do zoneamento no artigo anterior, bem como a sua importância como instrumento de promoção do desenvolvimento sustentável, passaremos a abordar a sua história no Estado de Mato Grosso. Pois bem, a Constituição Estadual mato-grossense de 1989, rica em dispositivos para a garantia dos direitos socioambientais, estabelece em seu art. 263, em sintonia com o que dispõe a Constituição Federal, o direito de todos ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Estado, aos Municípios e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. Determina também ao Estado, para assegurar a efetividade desse direito, que promova o zoneamento antrópico-ambiental do seu território, estabelecendo políticas consistentes e diferenciadas para a preservação de ambientes naturais, paisagens notáveis, mananciais d'água, áreas de relevante interesse ecológico no contexto estadual, do ponto de vista fisiográfico, ecológico, hídrico e biológico (art. 263, § 1º, inciso XV). A Carta Política estadual também estabeleceu, no art. 14 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT), o prazo de seis meses, a partir da sua promulgação em 05.10.1989, para o Estado de Mato Grosso iniciar os trabalhos de elaboração do referido zoneamento, que não deveriam ultrapassar a cinco anos. Para cumprir esses comandos constitucionais, mas também, e principalmente, para atender exigências do Banco Mundial durante a negociação do Programa de Desenvolvimento Agropecuário do Estado de Mato Grosso (PRODEAGRO), foi aprovada a Lei nº 5.993, de 03.06.1992, que definiu a Política de Ordenamento Territorial e ações para a sua consolida-

ção, objetivando o uso racional dos recursos naturais da área rural do Estado de Mato Grosso, segundo o Zoneamento Antrópico Ambiental, tecnicamente denominado Zoneamento Socioeconômico-Ecológico. Essa primeira proposta foi elaborada pela Fundação de Pesquisas Cândido Rondon e pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA), como consta do Decreto nº 2.508, de 16.04.1990, que dispõe sobre o Zoneamento Antrópico-Ambiental do Estado. Tal política tinha por objetivo expresso regular de forma harmônica a "ocupação do espaço territorial estadual, para utilização racional das suas potencialidades agroecológicas, segundo a capacidade de ofertas ambientais, assegurando a sustentabilidade dos recursos naturais de modo a garantir um meio ambiente ecologicamente equilibrado" (art. 1º), mediante uma setorização do espaço geográfico estadual, inclusive especificando a necessidade de especial proteção ao Pantanal, ao Cerrado, à Floresta Amazônica Mato-grossense, à Chapada dos Guimarães e às porções situadas em território mato-grossense das bacias hidrográficas dos rios Paraguai, Araguaia e Guaporé (art. 2º), como também determinam os arts. 273 e 274 da Constituição Estadual. Essa primeira aproximação do ZSEE de Mato Grosso, também denominado MacroZEE do Estado do Mato Grosso, realizado na escala de 1:1.500.000, nunca foi submetida à análise e aprovação da Comissão Coordenadora do Zoneamento Ecológico-Econômico do Território Nacional (CCZEE) para a sua validação e incorporação ao ZEE Brasil e são escassos os registros da sua utilização na implantação nas ações públicas e privadas de ocupação do território estadual. *ALEXANDRE LUÍS CESAR é membro do Instituto Histórico e Geográfico do Estado de Mato Grosso – IHGMT, Procurador do Estado e Professor Associado da UFMT.

PUBLICIDADE LEGAL

ANUNCIE BALANÇOS, EDITAIS E AVISOS.

(65) 99228-9990

ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS
 • CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS
 ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...

PUBLICAR

QUEDA NA BOMBA

Motoristas têm pequeno alívio

Preços dos combustíveis reduzem na maioria dos postos da capital; queda é mais acentuada para o diesel, etanol e gasolina

Felipe Leonel | Gabriel Soares

Os preços dos combustíveis registraram queda na maioria dos postos da capital mato-grossense durante a última semana. É o que apontam os dados do Sistema de Levantamento de Preços da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O intervalo de comparação compreende o período entre os dias 10 e 17 de abril, em relação aos preços praticados na semana anterior.

A maior redução foi no preço do óleo diesel comum, seguido por etanol hidratado e gasolina comum.

O óleo diesel teve queda de 18 centavos por litro, com o preço médio passando de R\$ 6,15 para R\$ 5,97, uma variação de -2,9%. A redução segue o mesmo ritmo do corte de preços anunciado pela Petrobras há cerca de duas semanas, quando a petroleira reduziu em 16 centavos o preço do diesel às distribuidoras.

Já o preço médio do etanol caiu de R\$ 3,98 para R\$ 3,86, redução de R\$ 0,12 ou cerca de -3%. O etanol ficou mais barato apesar do aumento de preço nas usinas. Conforme levantamento semanal do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Universidade de São Paulo (USP), o metro cúbico etanol hidratado (cerca de mil litros) foi comercializado na faixa de R\$ 3.383,12 em Mato Grosso, um aumento de 0,33% em relação ao preço da semana anterior, que era de R\$ 3.371,84.

A explicação para isso pode ser o recuo no preço da gasolina comum. O litro do derivado de petróleo saiu de R\$ 6,10 na semana anterior para R\$ 5,99, representando queda de 11 centavos por litro (-1,8%).

Em geral, as distribuidoras buscam manter uma paridade entre o preço do etanol e da gasolina, que se o preço permanecesse no patamar anterior, o litro

do etanol passaria a custar mais de 70% do preço da gasolina, o que poderia incentivar alguns consumidores a optarem pelo combustível fóssil na hora de abastecer.

Já o preço da gasolina aditivada, mais cara, caiu de R\$ 6,38 para R\$ 6,25 por litro, uma redução de 13 centavos.

GÁS FICA MAIS CARO - Por outro lado, o preço do GLP (gás de cozinha) seguiu na contramão dos combustíveis e ficou ligeiramente mais caro. O preço do botijão de 13 quilos passou de R\$ 115,73 para R\$ 116,95, o que representa uma alta de R\$ 1,22, ou cerca de +1%.

A pesquisa foi feita com até 27 postos da capital mato-grossense e reflete o comportamento de preços praticados ao consumidor final. Vale lembrar que a pesquisa reflete o preço médio, podendo haver locais onde os combustíveis estão mais caros ou mais baratos do que o registrado.



Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

Maior redução foi no preço do óleo diesel comum, seguido por etanol hidratado e gasolina comum

GRIFE AVIÁRIA

Famato garante que carne e ovos são seguros

Felipe Leonel

A Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato) emitiu nota para tranquilizar os consumidores sobre o caso de gripe aviária confirmado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) na última quinta-feira, 15 de maio, em uma grande comercial em Montenegro, no Rio Grande do Sul. Esse é o primeiro caso de gripe aviária em uma granja comercial brasileira.

Em nota, a entidade que representa o setor produtivo mato-grossense afirma que a doença não representa risco ao consumo de carne de frango e ovos.

"A Famato reforça que a doença não representa risco ao consumo de carne de frango ou ovos. Todos os produtos inspecionados seguem seguros para a população. Ainda assim, é fundamental redobrar a atenção com os cuidados sanitários nas propriedades, especialmente as que lidam com avicultura co-



Freepik | @tawatchai07

Entidade também orientou produtores a reforçarem medidas de biossegurança nas granjas

mercial ou de subsistência", destaca.

A Famato também pontua que as ações de contenção estão em andamento pelo Mapa e que o Brasil segue protocolos internacionais de biosseguridade

para preservar a produção, o abastecimento e as relações comerciais. A entidade também orientou que os produtores mato-grossenses reforcem medidas de biossegurança nas granjas. Além disso, é recomen-

dável evitar contato de aves comerciais com aves silvestres, controlar rigorosamente o acesso às propriedades. Em caso de alguma suspeita, notificar imediatamente os órgãos de defesa agropecuária.

Também é preciso orientar funcionários e familiares sobre os cuidados sanitários.

"A Famato acompanha de perto a situação junto às autoridades competentes e está à disposição dos produtores rurais para esclarecer dúvidas e colaborar na difusão de boas práticas de prevenção. Seguimos vigilantes e comprometidos com a sanidade do rebanho avícola de Mato Grosso e com a sustentabilidade do nosso agro", conclui.

EXPORTAÇÕES SUSPENSAS - China e União Europeia suspenderam as importações de produtos avícolas de todo o Brasil após a confirmação de um caso de gripe aviária. A medida, já esperada pelo governo, pode ser adotada também por países como Coreia do Sul e México.

Segundo o Ministério da Agricultura, a suspensão segue acordos internacionais que impedem a certificação em caso de detecção da doença. Um documento com orientações sobre cer-

tificação sanitária está sendo preparado para orientar fiscais e técnicos.

Alguns países adotam o bloqueio apenas na área afetada, como Japão, Arábia Saudita e Reino Unido, enquanto outros suspendem as compras de todo o estado ou país. O Brasil tenta negociar restrições regionais, como fez em 2023, durante um surto da doença de Newcastle.

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, afirmou que o local foi isolado, os ovos rastreados e inutilizados, e que medidas de controle estão em andamento. Ele reforçou que não há risco de contaminação no consumo de carne ou ovos, já que o cozimento elimina o vírus.

Apesar do status de emergência zoonosológica por 60 dias, o governo acredita que, com transparência e controle eficaz, será possível retomar as exportações antes desse prazo. Produtos já embarcados antes do embargo não devem ser afetados.

EXPORTAÇÕES DE CARNE

Missão amplia presença de Mato Grosso na China

Da redação

O Instituto Mato-grossense da Carne (Imac) participa nesta semana, na China, de uma missão internacional, focada na venda de carne bovina para cidades estratégicas do interior da China. A iniciativa faz parte do projeto "The Beef and Road: Bridging the Brazil-China Beef Routes", promovido pela Abiec - Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes em parceria com a ApexBrasil.

A ação busca fortalecer a presença da carne brasileira em regiões além de grandes centros como Pequim e Xangai, atendendo à crescente demanda das províncias chinesas por proteína animal de qualidade.

Durante a semana, foram realizadas reuniões

nas cidades de Nanjing (15) e Hangzhou (16), reunindo autoridades locais, compradores e representantes da cadeia produtiva. Representando Mato Grosso, participaram do projeto o Imac, quatro indústrias frigoríficas e o Sindicato das Indústrias de Frigoríficos do Estado de Mato Grosso (Sindifrigio).

Para o presidente do Imac, Caio Penido, essa é uma estratégia para a pecuária nacional e para Mato Grosso, maior produtor de carne bovina do país. "A iniciativa da Abiec para aumentar as vendas no interior da China representa um passo importante e reforça o posicionamento do Brasil como fornecedor de alimentos seguros, sustentáveis e de alta qualidade para o mundo".

Segundo o presidente da Abiec, Roberto Perosa,

o projeto visa descentralizar as relações comerciais da carne brasileira na Ásia. "Começamos pela China, mas o plano é alcançar outros países nos próximos anos. A ideia é sair do diálogo exclusivo com traders e conversar diretamente com quem consome, vende e distribui a carne brasileira no dia a dia".

Em 2024, Mato Grosso exportou 589,3 mil toneladas de carne bovina em equivalente carcaça. A China foi responsável por 43,3% desse volume. O mercado chinês tem sido essencial para garantir a rentabilidade de pecuaristas e frigoríficos.

"A China é nosso principal parceiro comercial no setor de carnes. Ampliar esse canal representa mais oportunidades para toda a cadeia produtiva — do pe-



Divulgação | Imac

Ação busca fortalecer a presença da carne brasileira em regiões além de grandes centros como Pequim e Xangai

queno pecuarista ao grande exportador. Isso fortalece a geração de empregos no campo, estimula inves-

timentos em tecnologia e abre espaço para a consolidação de programas como o Passaporte Verde, que

conecta sustentabilidade com acesso aos mercados mais exigentes", destacou Penido.

ACORDO HISTÓRICO

Indenização sai após 46 anos

Prefeitura e viúva firmam acordo após 46 anos de impasse jurídico por terrenos usados na construção da Avenida Beira Rio, em Cuiabá

Gabriel Soares

Quase meio século depois da ocupação de dois terrenos para a construção da Avenida Beira Rio, no bairro Dom Aquino, a Prefeitura de Cuiabá e a viúva do proprietário original selaram um acordo histórico. A conciliação foi firmada em audiência de mediação realizada no último dia 9 de maio de 2025, conduzida pelo Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc) da 4ª Vara da Fazenda Pública de Cuiabá.

A origem do litígio remonta ao dia 27 de novembro de 1979, quando a Prefeitura tomou posse de dois terrenos, totalizando 13.965,02 m², sem realizar a devida indenização. Desde então, o proprietário buscava, sem sucesso, reparação por meios administrativos. Tentativas de regularização ocorreram nos anos de 1979 e 1985, mas mesmo com o reconhecimento da dívida, o pagamento nunca foi efetuado.

Diante da ausência de solução, o proprietário ingressou com ação judicial



Luiz Alves | Secom Cuiabá

Origem do litígio remonta ao dia 27 de novembro de 1979, quando a Prefeitura tomou posse dos terrenos

em 2013. Com seu falecimento em 2020, a causa passou a ser conduzida por sua esposa, hoje com 79 anos, que atua como inventariante. Em 2023, ela interpôs um recurso pedindo que o valor fosse pago de forma direta

e em dinheiro, tendo em vista sua idade avançada e o longo tempo de tramitação.

O valor da indenização, atualizado judicialmente, é de R\$ 13.044.569,62. A Prefeitura alegou impossibilidade de quitação

imediate em razão da calamidade financeira enfrentada pelo município. Diante disso, a Procuradoria-Geral solicitou uma audiência de mediação com o Cejusc, buscando uma alternativa consensual e viável.

Durante a sessão, as partes, com o apoio técnico da equipe de mediação, chegaram a um entendimento que permite o pagamento da indenização de forma parcelada, respeitando os limites orçamentários da adminis-

tração pública, mas sem prejudicar os direitos da parte autora.

A solução obtida por mediação reforça o valor desse instrumento na pacificação de conflitos, especialmente em casos complexos e de longa duração. Além de garantir um desfecho mais rápido e menos oneroso, a mediação evita prolongar ainda mais o sofrimento de cidadãos que esperam por justiça há décadas.

O juiz da 4ª Vara da Fazenda Pública, responsável por homologar o acordo, ressaltou a importância da justiça restaurativa.

“Casos como esse reafirmam a necessidade de instrumentos que possibilitem diálogo, justiça célere e reparação efetiva, especialmente para os mais vulneráveis”, afirmou.

O encerramento da disputa, após 46 anos, representa não apenas o cumprimento de uma obrigação do poder público, mas também um passo importante no fortalecimento da cultura de paz, respeito aos direitos do cidadão e responsabilidade fiscal.

*Com assessoria

LOCAL ISOLADO

Vereadora critica transferência de ambulantes

Fernanda Leite

A vereadora Maysa Leão (Republicanos) se posicionou contra a medida do prefeito Abílio Brunini (PL) quanto à transferência dos vendedores ambulantes do Centro de Cuiabá para o Shopping Orla, localizado na região do Porto. Embora reconheça a importância de manter as calçadas livres para a circulação de pedestres, ela defende a permanência deles em uma praça na região central, argumentando que o Shopping Orla é isolado e tem pouca movimentação.

Na última quinta-feira, 15 de maio, os ambulantes receberam a notificação Pública nº 2, que determina o prazo até 5 de junho para a desocupação voluntária das calçadas da região central de Cuiabá.

“Calçada tem que ser acessível, é um local para

as pessoas passarem, a gente precisa respeitar aquele empresário que paga aluguel e impostos, mas a gente tem que olhar para estas famílias [vendedores ambulantes], elas não podem ser jogadas em um lugar que ninguém frequenta”, afirmou Maysa.

A vereadora é integrante da Comissão de Indústria e Comércio e da Comissão de Pessoas com Deficiência e Direitos Humanos e irá acompanhar a situação dos ambulantes, que, segundo ela, estão tentando se manter fora da linha do desemprego.

“Ambulantes existem porque tem pessoas dignas que não querem pedir, gente que está só buscando trabalhar e sustentar a própria família. Isso é resultado de uma cidade que não tem Plano Diretor, que tem vazios urbanos e não contempla as desigualdades, uma cidade para ricos

e que exclui as pessoas [pobres]”, declarou.

Ela finaliza dizendo que a Prefeitura de Cuiabá deve assumir a responsabilidade e reconhecer que a cidade cresceu desordenada. “Enquanto Cuiabá não tiver um Plano Diretor e um Plano de Desenvolvimento do Turismo e não trouxer desenvolvimento de fora, vai ser uma cidade de paliativos”, concluiu.

CADASTRAMENTO DOS AMBULANTES - Entre os dias 26 e 30 de maio, das 8h às 17h, equipes da Prefeitura estarão na Praça da República realizando o cadastramento dos interessados em ocupar provisoriamente um ponto de vendas no Shopping Orla. Uma equipe do SINE também estará presente para inscrever candidatos em vagas de emprego formal.

NOTIFICAÇÃO PÚBLICA - Foram notificados para desocupação todos

os ocupantes que utilizam trailers, barracas, carrinhos de mão, furgões, tendas, bancas, cavaletes, estruturas similares ou

expõem mercadorias de forma manual, por meio de mostruários ou painéis, instalados de maneira fixa ou habitual sobre passeios

públicos e logradouros da Rua 13 de Junho e vias do entorno do Centro Histórico de Cuiabá, sem autorização municipal.

Gilberto Leite | Estádio Mato Grosso



Vereadora argumenta que o Shopping Orla é isolado e tem pouca circulação de pessoas

POPULARIDADE EM ALTA

Moretti é aprovada por 61%, mas serviços ainda pesam

Da redação

A gestão da prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti (PL), alcançou 61% de aprovação entre a população da segunda maior cidade de Mato Grosso. A pesquisa foi divulgada pelo Instituto Tracking divulgada na última semana.

Enquanto 61% aprovam a gestão, 31% desaprovam, enquanto 8% dos entrevistados não souberam ou não responderam.

A pesquisa entrevistou 600 pessoas, entre os dias 12 e 13 de maio, o intervalo de confiança é 95% e a margem de erro de 4%. O estudo, realizado com me-

todologia quantitativa, estratificou os entrevistados por gênero, idade e região de moradia.

A pesquisa perguntou sobre a qualidade dos serviços e os números apontam baixa aprovação. Para 36%, melhorou o fornecimento de água pelo Departamento de Água e Esgoto (DAE), já para 42,2% dos entrevistados o serviço piorou. Enquanto que para 20,8% continua a mesma coisa.

Em relação à coleta de lixo, 34,8% dos entrevistados consideram que houve melhorias, enquanto 32,5% percebem piora e 32,2% afirmam que o serviço permanece como antes.

Já nas unidades básicas de saúde, 33,8% avaliam que houve avanço na qualidade do serviço, 24,2% notaram queda, 26,8% não perceberam mudanças e 15,2% não souberam opinar.

Na limpeza urbana, 31,8% disseram ter melhorias, 32,3% avaliam que houve retrocesso e 33,8% apontam que a situação se mantém igual.

Sobre a atuação da Guarda Municipal, 32,7% acreditam que não houve alteração, 21,8% percebem melhorias e 19,7% consideram que a atuação piorou. Outros 25,8% não souberam responder

“ESTAREMOS JUNTOS”

Max confirma convite a Fábio Garcia para o Podemos

Da redação

O presidente da Assembleia Legislativa, Max Russi (PSB), que aguarda apenas a janela partidária para migrar para o partido Podemos, confirmou que fez um convite ao secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, para que ele deixe o União Brasil e lance sua candidatura em 2026 à Câmara Federal pelo Podemos.

“Ele não pode mudar de partido agora, está com o mesmo problema que eu: só pode em março de 2026. Fiz um convi-

te para andarmos juntos, e ele foi muito receptivo a esse convite. Se ele vai aceitar ou não, só o tempo vai dizer. Mas, particularmente, para que ele tenha mais sucesso na próxima eleição, acredito que o meu convite é o melhor caminho para ele. Esperamos e acreditamos muito na inteligência e na análise política dele”, comentou Max.

Entretanto, Fábio Garcia afirmou que está muito confortável e alinhado com os rumos do União Brasil. Ele também reafirmou seu compromisso com o mandato de

deputado federal. “Estou muito tranquilo no nosso União Brasil e com o nosso planejamento do mandato de deputado federal”, completou o secretário, acrescentando que seguirá concentrado nas funções que desempenha na Casa Civil.

Mesmo diante da negativa de Fábio, o presidente da Assembleia acredita que, futuramente, é inevitável que ambos estejam no mesmo partido. “Acredito que, lá na frente, o caminho natural será nós dois caminhando no mesmo partido”, acrescentou.

TRABALHO QUE CHEGA LONGE

Expansão para **45 novos** municípios

A expansão de cobertura da TVAL chega para 45 novos municípios. Estamos mais perto de você e é assim que todo cidadão fica bem informado sobre novos projetos de leis, iniciativas que melhoram a vida na sua comunidade e muito mais. Fique ligado e acompanhe nossa programação. Afinal, é com essa conexão que o trabalho da ALMT se potencializa.



ALMT
Assembleia Legislativa

Aponte seu celular para o QR CODE e veja as novas localidades



PORCALHADA EM CUIABÁ

Terreno baldio é feito de lixo

Moradores relatam aumento da presença de insetos, como mosquitos e baratas, além de temerem a proliferação de doenças contagiosas

Maiara Max

Um terreno baldio localizado na Rua Xingu, entre os bairros Itapajé e Santa Teresinha, em Cuiabá, voltou a se transformar em um lixão a céu aberto, gerando revolta e preocupação entre os moradores da região. Segundo relatos, o local havia sido limpo pela prefeitura há cerca de um mês, mas o acúmulo de entulho reapareceu em pouco tempo.

No terreno, é possível encontrar lixo doméstico, móveis velhos, restos de materiais de construção e até carcaças de animais. A cena preocupa não apenas pelo mau cheiro constante, mas principalmente pelos riscos à saúde. Moradores relatam aumento da presença de insetos,



Segundo os vizinhos, o descarte irregular de lixo é feito tanto por moradores quanto por empresas

como mosquitos e baratas, além de temerem a proliferação de doenças.

“A gente não aguenta mais esse descaso. Tem

criança aqui na rua, idosos, e ninguém fiscaliza. O pior é que muitas vezes quem joga lixo aqui nem mora no bairro”, desabafa

uma moradora, que preferiu não se identificar.

Segundo os vizinhos, o descarte irregular não é feito apenas por mora-

dores da região. Já foram flagrados veículos de empresas particulares despejando resíduos no local, o que agrava ainda mais o problema.

A equipe de reportagem esteve no local na manhã de quinta-feira, 15 de maio, e flagrou um homem revirando o lixo em busca de materiais reaproveitáveis.

Os moradores cobram medidas efetivas do poder público, como a instalação de câmeras de monitoramento, fiscalização regular e até a construção de alguma estrutura no terreno que impeça o acesso de veículos e o descarte irregular de lixo.

Em resposta ao Estado Mato Grosso, a Secretaria Municipal de Ordem Pública enviou uma nota informando que a

denúncia foi registrada e encaminhada para fiscalização.

“A Pasta reforça que atua de forma contínua no monitoramento de áreas denunciadas, com apoio do Juizado Volante Ambiental (Juvam), visando o flagrante de infrações ambientais e aplicação das penalidades previstas”, disse.

A Prefeitura ainda explicou que as sanções a serem aplicadas sob o infrator variam conforme o tipo de resíduo descartado. Para resíduos não poluentes, a multa vai de R\$ 409,00 a R\$ 4.083,00, conforme a gravidade e reincidência. Já no caso de resíduos poluentes, a infração pode ser classificada como leve, grave ou gravíssima, com multas que variam de R\$ 149,26 a R\$ 1.014.566,53.

CONTROLE AMBIENTAL

Mato Grosso reduz desmatamento em 43% em 2024

Da redação

Mato Grosso reduziu 43% da área desmatada no Estado no ano de 2024, em comparação com o ano anterior, segundo o Relatório Anual do Desmatamento no Brasil (RAD) do Mapbiomas, divulgado na última semana.

De acordo com o relatório, a área desmatada reduziu para 92.554 hectares em 2024. Em 2023, eram 162.668 hectares.

Entre os estados da Amazônia Legal, Mato Grosso lidera com o maior percentual de ações de fiscalização e autorização para desmate legal, com uma média de 87% nos últimos 4 anos, bem acima da média nacional que foi de 54%.

Para o secretário adjunto Executivo da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), Alex Marega, o resultado é fruto da integração entre os órgãos de controle estaduais e federais, além do monitoramento contínuo e planejamento de operações.

“O combate aos crimes ambientais feito por meio dos órgãos ambientais, forças de segurança e Ministério Público Estadual e Ministério Público Federal envolve monitoramento de satélite e fiscalização contínua e efetiva dando prioridade aos municípios que mais desmatam. As ações integradas com os órgãos federais também é uma estratégia importante no combate aos crimes ambientais”, afirmou.

A secretária de Estado de Meio Ambiente, Mauren Lazzaretti, enfatizou que os dados mostram que Mato Grosso, ao mesmo tempo, reduz o desmatamento e aumenta a produção.

“O Estado ocupa uma posição de destaque. O que hoje se traduz em números reconhecidos nacionalmente, tanto no que diz respeito à redução do desmatamento quanto ao aumento da

produção, é resultado das metas e objetivos estabelecidos pelo Estado de Mato Grosso por meio da Estratégia Produzir, Conservar e Incluir (PCI). O que antes seguiam em lados opostos, atual-

mente caminham lado a lado”, enfatizou a secretária.

O PCI é um plano estratégico para fomentar a produção sustentável com equilíbrio socioambiental por

meio de um instituto de mesmo nome, sem fins lucrativos, com representantes do Governo de Mato Grosso, setor produtivo, organização civil e iniciativa privada.

ESPORTES

SEGUNDA DERROTA

“Detalhes vão decidir o campeonato”

Da redação

Amargando a segunda derrota consecutiva, por 2 a 1 para a Chapecoense, o técnico do Cuiabá, Guto Ferreira, fez uma análise crítica do desempenho da equipe na Arena Condá. O confronto, válido pela oitava rodada da Série B, escancarou as dificuldades do Dourado em se adaptar ao gramado sintético e manter a consistência defensiva ao longo dos 90 minutos.

Segundo Guto, o início da partida foi determinante para o resultado negativo. O treinador admitiu que o time entrou abaixo do ritmo ideal e sentiu o impacto da grama artificial, embora tenha evitado usar esse fator como desculpa.

“Nós não começamos bem a partida. Nossa equipe costuma começar mais forte do que entrou hoje. O tipo de piso muda o jogo. Quem está acostumado a jogar na grama sente a diferença do sintético. É outra velocidade, outro tipo de jogo. Mas não vou colocar a culpa nisso”, avaliou.



Guto Ferreira diz que o time não conseguiu se adaptar à grama sintética, mas admite: “não fomos efetivos”

A Chapecoense abriu o placar logo aos 7 minutos, com um golaço de falta de Mailton. Para o treinador do Dourado, a jogada mudou completamente a estratégia planejada.

“O Mailton teve uma felicidade medonha ao fazer o gol. Aí muda qualquer tipo de estratégia. A Chape se defende com linha de cinco, às vezes 5-3-2 ou 5-4-1, e a gente não conseguiu as vitórias pessoais”, pontuou.

A resposta do Cuiabá veio apenas no segundo tempo, com a entrada de Patrick de Lucca, que deu nova dinâmica ao meio-campo e marcou o gol de empate. A virada parecia possível, mas um contra-ataque bem executado garantiu a vitória para os catarinenses.

“Houve um crescimento, principalmente quando entra o Patrick. Nossa equipe consegue empurrar total-

mente a equipe deles. A Chape sentiu um pouco o gol, mas tínhamos que fazer um jogo mais equilibrado e no contra-ataque fomos batidos”, lamentou Guto.

Apesar de ter mantido mais posse de bola durante toda a partida e chutado mais vezes ao gol, o Cuiabá não conseguiu reverter a desvantagem no placar. O técnico reconheceu que a equipe foi pouco efetiva.

“A gente pode ter rondado mais, pode até ter tido mais posse, mas não fomos efetivos. Ganhou quem aproveitou melhor as chances”, pontuou.

Sobre o campeonato, Guto vê uma competição mais parelha este ano, sem favoritos claros. Essa situação é vista claramente na tabela, já que apenas 5 pontos separam o Cuiabá, na 9ª colocação, do Goiás, atual líder da competição.

“Esse ano vai ser um campeonato altamente peleado. Vai se disputar a cada jogo, a cada minuto, a cada segundo. E os detalhes vão decidir”, pontuou.

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPUTANGA
AVISO DE LICITAÇÃO - DISPENSA DE LICITAÇÃO (RITO ELETRÔNICO) Nº 007/2025
O MUNICÍPIO DE ARAPUTANGA/MT torna público aos interessados que realizará licitação cujo objeto é a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ARBITRAGEM, PARA A REALIZAÇÃO DOS JOGOS ESTUDANTIS DE SELEÇÕES MATO-GROSSENSES, EM ATENDIMENTO AS DEMANDAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER, Modalidade: Dispensa de Licitação; Forma: Eletrônica; Tipo: Menor preço por item; Data de Abertura: 26 de maio de 2025, às 09h00min (Horário de Brasília/DF). O Edital, na íntegra, está disponível em: <https://araputanga.mt.gov.br/categoria/dispensas>, <https://www.licitanet.com.br>, e seplan3@araputanga.mt.gov.br. Araputanga/MT, 19 de maio de 2025.
Dalvan Alves Nonato
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPUTANGA
AVISO DE LICITAÇÃO - DISPENSA DE LICITAÇÃO (RITO ELETRÔNICO) Nº 008/2025
O MUNICÍPIO DE ARAPUTANGA/MT torna público aos interessados que realizará licitação cujo objeto é a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PREPARAÇÃO DE ALIMENTOS, TIPO BUFFET, PARA A REALIZAÇÃO DOS JOGOS, EM ATENDIMENTO AS DEMANDAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER., Modalidade: Dispensa de Licitação; Forma: Eletrônica; Tipo: Menor preço por item; Data de Abertura: 27 de maio de 2025, às 09h00min (Horário de Brasília/DF). O Edital, na íntegra, está disponível em: <https://araputanga.mt.gov.br/categoria/dispensas>, <https://www.licitanet.com.br>, e seplan3@araputanga.mt.gov.br. Araputanga/MT, 19 de maio de 2025.
Dalvan Alves Nonato
Secretário Municipal de Administração

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPUTANGA
AVISO DE RESULTADO DA CONCORRÊNCIA Nº 002/2025
A Prefeitura Municipal de Araputanga-MT, através da Agente de Contratação, torna público, aos interessados, que o julgamento do certame supracitado, com abertura de proposta no dia 22/04/2025 para a Construção de Bueiro Duplo Celular de Concreto na Avenida 23 de Maio no Município de Araputanga-MT, em atendimento à demanda da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura, resultou vencedora a empresa: SÃO PAULO TERRAPLANAGEM LTDA, inscrita sob o CNPJ nº. 10.335.350/0001-62, que apresentou a proposta no valor global de R\$ 149.999,99 (cento e quarenta e nove mil quatrocentos e noventa e nove reais com noventa e nove centavos). Informa aos interessados que os autos do certame ficam desde já disponíveis para exame de quaisquer interessados. Araputanga-MT, 19 de maio de 2025.
Marcela Maria Carrijo Campos
Agente Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPUTANGA/MT
AVISO DE RESULTADO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2025
A Prefeitura Municipal de Araputanga-MT, através da Agente de Contratação, torna público aos interessados, que o julgamento do certame supracitado realizado no dia 08/05/2025, cujo objeto é a Registro de Preços para Futura e Eventual Aquisição de Tanque em Formato Elíptico com capacidade de 15.000 litros, em atendimento a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura, resultou em vencedora a empresa: OTZI METALURGICA LTDA, inscrita sob o CNPJ nº 45.492.077/0001-64, vencedora do item 1, totalizando o valor global de R\$ 110.000,00. Informa aos interessados que os autos do certame ficam desde já disponíveis para exame de quaisquer interessados. Araputanga/MT, 19 de maio de 2025.
Cristina Maria de Lima Moreira
Agente de Contratação

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
POLÍCIA FEDERAL

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM MATO GROSSO
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Eletrônica nº 90001/2025

OBJETO – Serviços de engenharia e arquitetura, visando a execução de serviços técnicos especializados, compreendendo a elaboração dos projetos básicos e executivos utilizando metodologia BIM (building information modeling), destinados à construção da nova Delegacia de Polícia Federal em Sinop - DPF/SIC/MT, conforme condições e exigências estabelecidas no edital e seus anexos.

Local de Entrega: Sinop/MT.

Pregão Eletrônico Edital à disposição dos interessados no endereço eletrônico www.compras.gov.br e www.pf.gov.br.

ABERTURA: dia 14/07/2025 às 09h00m – horário de Brasília – www.compras.gov.br

PÚBLICO-SE
Fabício Fernando Diogo Braga
Ordenador de Despesas

anuncie CONOSCO

Jornal ESTADÃO
Mato Grosso

(65) 99830-1111



HEBERT MATTOS

hebertmattos@hotmail.com



Destaque na coluna para as irmãs e empresárias Elaine Batista e Mônica Batista, durante as comemorações dos 25 anos da Cia de ideias, em Campo Grande (MS)



O famoso dentista José Renato Tetilla, que em breve inaugura a nova estrutura do seu Instituto de Odontologia. Aqui, ao lado da sua linda filha Ana Helena



Chegou em Cuiabá o Gin Corcovado. Elaborado de forma artesanal, combinando uma seleção exclusiva de 6 botânicos cuidadosamente escolhidos. Essa harmonia de sabores cria um gin versátil, perfeito tanto para drinks clássicos e atemporais, quanto para criações inovadoras – ideal para quem aprecia a mixologia com personalidade

BRASIL EM CANNES

O filme brasileiro “O Agente Secreto”, dirigido por Kleber Mendonça Filho e estrelado por Wagner Moura, recebeu uma calorosa recepção durante sua estreia no 78º Festival de Cannes. Ao término da exibição, o longa foi aplaudido por mais de dez minutos, evidenciando o impacto emocional e a qualidade artística da obra.



Comemorando o Dia das Mães no Mirante das Águas, a empresária Celia Melo e a prefeita de Várzea Grande, Flavia Moretti



No último dia 08, durante a Conferência Nacional do Meio Ambiente, a delegada estadual do Meio Ambiente e coordenadora de Meio Ambiente da BPW Várzea Grande, Tina Souza, foi recebida pela ministra do Meio Ambiente, Marisa Silva, para apresentar os impactos das graxarias nos perímetros urbanos, o que gera grande impacto socioambiental para os moradores de Várzea Grande. E no dia 09 foi aprovada, com a assinatura de 300 delegados, a moção de apoio à regulamentação das graxarias que estão em perímetros urbanos em Várzea Grande, impactando a vida dos moradores e o meio ambiente

VAGAS NA UFMT

A Universidade Federal de Mato Grosso está com inscrições abertas para cursos de graduação destinados a pessoas que já possuem diploma de nível superior. Ao todo, são ofertadas 700 vagas distribuídas entre os campi de Araguaia (Barra do Garças e Pontal do Araguaia), Cuiabá, Sinop e Várzea Grande. As inscrições devem ser realizadas entre os dias 23 e 27 de maio, por meio do Sistema de Gestão de Ingresso.

VIBE CULTURAL

A cena cultural de Mato Grosso ganha destaque esta semana com uma programação diversa promovida pelo Comitê de Cultura do Estado. De 20 a 23 de maio, acontecem lives sobre a Política Nacional Aldir Blanc, sempre às 9h30, com apoio do Escritório Estadual do Ministério da Cultura. No dia 22, o tradicional Quintal da Domingas, em São Gonçalo Beira Rio, recebe a oficina “Arte e Tradição no Quintal”, em parceria com a AMEFA. E na sexta-feira, 24, a agenda segue com o Curso de Sonoplastia, no MT Queer, e a vibrante Oficina Pandeirada Cuiabana, no MISC.

ESTILO

Este colunista recebeu alguns produtos incríveis da Natura e da Avon Brasil e está encantado com a qualidade. Agradeço ao carinho dessas empresas ao qual sou fã a muitos anos!

Kalahan e Haiesa Sorrentino Moraes fizeram bonito na organização da segunda edição do Bridal Fashion Trend, que aconteceu domingo no Villa Felici Buffet. O famoso produtor e cerimonialista Jaeder Barreto atualizou os presentes com muitas novidades para o setor e a porta-voz da marca inglesa Jo Malone, Sonia Oliveira, durante suas palestras.

Os empresários Célia Melo e Marcos Silva estão com muitas novidades para o paraíso Mirante das Águas, em Várzea Grande.

O aniversário de Várzea Grande foi marcado por uma linda homenagem realizada pelo Sicredi Sudoeste, em sua agência no VG Shopping, aos seus associados em entrevista exibida no Programa Estilo. Na ocasião, o empresário Emmanoel Rodrigues, a presidente da Associação Nativo Sirlei Araújo e a gerente de Negócios Mayra Albuquerque falaram sobre os programas da cooperativa e como o Sicredi contribui para o desenvolvimento da economia local.